

O POVO ESPOZENSE

SEMANARIO INDEPENDENTE

ANNO VI

ASSIGNATURA—PAGAMENTO ADIANTADO—
Por anno, sem estampilha, 1:300 rs. Por semestre, 600
rs. Com estampilha, anno 1:360 rs. N.º avulso 40 rs.
Brazil, anno, (moeda forte), 2:500 rs. Não se restituem
originaes.

REDAÇÃO E TIPOGRAPHIA, RUA DO ARCO N.º 8

Editor e proprietario—J. da Silva Vieira

Domingo, 3 de Outubro de 1897

ANNUNCIOS—LOGAR COMPETENTE—
Por cada linha (corpo 11) 40 rs. Repetição, menos 10 %
Comunicados, ou reclames, 40rs. a linha. Os assignantes
25 % de desconto. O pagamento dos annuncios é feito
no acto da entrega do original. Imposto do sello 10 rs.

N.º 272

PERANTE O PERIGO

Quando a doença é grave, aquelles a quem o enfermo dóe, por muito lhe quereem empregam todos os esforços e submettem-se a todos os sacrificios para que se salve a vida que lhes é cara.

Chamam-se então os medicos mais abalizados, ou que mais confiança inspiram á familia e aos amigos do doente; empregam-se quantos meios humanamente se podem empregar para combater a enfermidade e levar de vencida a propria morte.

Que o paiz se encontra nas condições de um doente em perigo imminente de vida, não ha duvida. Nem é nosso o diagnostico, é dos mais entendidos e dos mais prespicazes. O vulgo repete o que elles dizem, e espera ver, de um momento para o outro, realizados os seus funestos vaticinios.

Pois muito bem: porque não se ha de proceder a respeito d'este enfermo como se procede a respeito dos outros?...

Não são novas as crises porque o paiz vae passando; talvez já passasse por outras mais perigosas e mais agudas. E comtudo, de que elle se salve não pôde restar duvida, visto como ainda está vivo.

O que se fez então? Uniram-se, n'um só pensamento, n'uma só aspiração, n'um só esforço quantos homens de valia podiam contribuir para conjurar o perigo, vencel-o, destruí-lo.

Em vez de se degladiarem interesses e defeitos pessoas confundiram-se no interesse geral todos os interesses individuais.

Em vez de ser cada um por si e pelos seus adeptos, foi cada um por todos e foram todos por cada um.

Em vez de se dar impulso ás causas de que se derivaram os males publicos, em vez de acrescentar-lhes outras, tratou-se de aniquilar as que existiam, contrapondo-lhes providencias salvadoras.

E o que então se fez, não só produziu resultados immediatos, mas tambem, por muito tempo, influio, de modo decisivo, nos negocios financeiros e nos serviços do Estado.

Ainda hoje, entre muitas das disposições por que se regem estes serviços, algumas se mantêm que procedem da série de providencias então promulgadas; e se quantas foram propostas tivessem sido adoptadas, as consequencias praticas teriam sido de mais duração, porque teriam tambem chegado até nós.

Com effeito, por decreto de 8 de junho de 1846, foi nomeada uma commissão, sob todos os pontos de vista competantissima e auctorisadissima, para «propôr os meios de se satisfazer e amortisar a divida fluctante e consolidada, tendo em vista a sustentação do credito publico, e attendendo aos contractos existentes, quanto fôsse compativel com as circumstancias e recursos do paiz;—organisar as propostas que fôsem necessarias para que a despesa publica não excedesse a receita que, com certeza, se podesse calcular;—e formar um plano geral para o lançamento e cobrança dos impostos e rendimentos publicos e para melhorar successivamente a administração, ar-

recadação e applicação dos mesmos rendimentos;» — emfim, coordenar um novo e completo systema de organização geral da fazenda.

Compunha-se de quinze membros a commissão, todos considerados pelo seu saber, auctoridade moral e entranhado amor patrio. Não tiubam politica alli n'aquella difficil incumbencia, n'aquella grave conjectura. Trabalharam todos, dedicada e incançavelmente. Não ha no seu relatório uma palavra que não seja digna de ponderação, não ha nas suas propostas uma que não seja importante, que não seja de alcance vasto e de resultados seguros.

Depois d'isso, tem havido commissões cuja idéa é um arremedo da de 1846; mas essas commissões são sempre no todo ou na sua maioria, compostas de partidarios dos governos que as nomeiam. E o que acontece é serem esses proprios governos que pensam por ellas, que as inspiram, que lhes fornecem até os projectos que vem apresentar, ou as bases em que hão de fundar-se.

Se fosse possível reunir, conciliar, congruar todas as capacidades mais notaveis de todos os partidos, e dar-lhes uma incumbencia semelhante, talvez se conseguissem os resultados que a opinião desejava, e que as circumstancias publicas urgentemente reclamam.

E' que este é precisamente o caso em que o doente—o paiz—já não pôde levantar-se de seus males, se lhe não acudir uma conferencia formada pelos mais entendidos.

O JOGO

A sentença aforística, de que Deus dementa aquelles que quer perder, tem a sua mais bem cabida applicação ao que se está observando em certos jornaes, que advogam e defendem a grande negociata, proposta por um millionario estrangeiro, para a fundação, em o nosso paiz, de um centro de jogo sob a fiscalização do Estado. A tal ponto tem ido a defeza d'esses jornaes, que até no calor da discussão teem argumentado com o exemplo da Belgica e da Hollanda; citado Monte Carlo e Baden—Baden, onde o jogo é tolerado e auctorizado por lei, como se nós tivéssemos que ver com o vicio alheio!

Como veem, só dementados podem evidenciar tanta desorientação e tamanho desnorteamento, sendo, como effectivamente é, o jogo, uma árvore de devassidão, uma senda para o crime e a maior das podridões sociaes!

Estabelecer o jogo legal no nosso paiz, seria trabalhar para o complemento da sua ruina, concorrer para o nosso completo descredito.

Consentir que uma turba de aventureiros audazes, com toda a petulancia viesse explorar o ruinoso vicio em Portugal, seria baixarmos á triste condição de um povo que, sem credito e sem visos de honestidade, ameaçado de terriveis calamidades, lança mão de todos os expedientes para se salvar.

Seria o mesmo—como muito apropriadamente ao caso disse um collega,—que se o José do Telhado resuscitasse, se lhe dêsse concessão legal para «operar» nas encruzilha-

das, de bacamarte em punho, comtanto que dividisse os lucros com o Estado, subsidiasse instituições piás e fizesse um bairro novo na Falperra ou no pinhal d'Azambuja!

PERTIS BIOGRAPHICOS

V

ANTONIO GOMES PAIVA

E' um dos mais fervorosos e persistentes caudillos do principio social.

A sua cooperação na organização das instituições de previdencia, de caridade e de ensino, tem sido manifesta e efficaz.

Antonio Gomes Paiva, é um convicto legionario d'essa milicia que nos tempos modernos adoptou como divisa o pensamento do glorioso revolucionario italiano, Mazzini: «O santo e a senha d'este seculo é a associação.»

Os serviços que este honesto trabalhador tem prestado ao movimento associativo lisboense são de primeira ordem, e sempre com a mais acrisolada e decidida abnegação, no longo percurso de vinte annos, sem cançar, desprezando e arredando escolhos e attritos, que sempre se deparam aquelles que servem um ideal com crengas e convicções.

Antonio Gomes Paiva é um homem assás modesto e despretençioso. Como se accentua a sua folha de serviços ás classes laboriosas, é das mais distinctas e honrosas. Como funcionario publico é tambem correctissimo o seu procedimento. Exemplarissimo no desempenho dos seus deveres, o nosso biographado tem sabido grangear a amizade dos seus subordinados, e a estima e consideração dos seus superiores hierarchicos.

Não tem pretensões a um desenvolvido estudo biographico este singello *croquis*, que é apenas um pallido reflexo das qualidades moraes e civicas, que enaltecem o caracter integro e impoluto d'este brioso cidadão, a quem o melhor elogio que se pôde endereçar, é dizer que é um homem de bem em toda a accepção da palavra.

Mas para que se não diga que exageramos, ou que somos lisongeiros nas referencias que estamos fazendo de Antonio Gomes Paiva, vamos citar o grande numero de aggremações de soccorro *mutuo*, de beneficencia, de recreio e instrução, de que elle tem sido fundador, organisador, socio, e exercido cargos na assembléa geral e nas suas direcções.

Eis os seus nomes: Associação conciliadora de Santa Catharina; Associação Nove de janeiro; Associação dos Carteiros lisboenses.

Associação fraternal lisboense; Sociedade cooperativa 1.º de dezembro; Gremio Popular; Associação musical Guilherme Gos-soul. Associações de Soccorros mutuos: Prosperidade e Futuro; O Povo; Aurora Social; Garantia portugueza; Portugal Independente; Occidente; União lusitana; Empregados menores das secretarias d'estado; Empregados do commercio e industria; Rodrigues Freitas, (Socio honorario); Asylo de Santa Catharina e Albergue dos Invalidos do trabalho, etc, etc.

Synthesizando as aspirações d'este benemerito, que descendeu das camadas populares, se tem evidenciado e nobilitado pelo trabalho, porque se reconheceu no seu espirito lucido, e perfeitamente orientado de que: a associação é a mãe dos prodigios, como sabiamente a definiu o immortal auctor do *Hymno do trabalho*, Antonio Feliciano de Castilho.

Antonio Gomes Paiva, é homem bas-

tante illustrado, e o seu conselho prudente e assisado, é sempre de immensa valia, pela grande pratica e profundos conhecimentos que elle tem dos negocios associativos. Conhece como poucos a engrenagem, o machinismo em que assentam essas collectividades, que no nosso paiz tão importantes beneficios teem dispensado e prodigalizado á regeneração moral e intellectual das classes laboriosas.

Quem escreve estas linhas conhece pessoalmente Antonio Gomes Paiva, ha bons dezoito annos, e tem sido testemunha accular do trabalho e dedicação com que elle tem assignalado a sua existencia, pondo incondicionalmente as suas horas de repouso, a sua influencia e nunca desmentida boa vontade, ao serviço da Associação.

Foi no Gremio Popular, que travamos relações pessoas, fazendo parte da direcção d'aquella sympathica instituição de instrução, fundada por um sincero e desinteressado apostolo do principio social, o sempre chorado Silva e Albuquerque. Conjunctamente conosco fizeram parte da mesma gerencia os nossos amigos Antonio Joaquim Guerreiro, (já fallecido) João Ferreira Vizeu e Julio Rocha.

Publicando o perfil biographico de Antonio Gomes Paiva, só temos que nos lamentar que fossem tão escassos os apontamentos que possuíamos, para preconisar devidamente a sua personalidade utilitaria e benemerita. Diremos, porém, que n'este perfil, como em outros que temos publicado, servimo-nos unicamente da nossa reminiscencia, e dada esta sincera explicação, supponmos que estamos desculpados de não apresentarmos um trabalho litterario mais completo e desenvolvido a respeito do cavalheiro de que vimos fallando.

Lisboa—15—9 | 97.

Paulo da Fonseca.

Lugre «União»

Na maré das 2 e meia horas da tarde de domingo conseguiu vir rio abaixo, safando-se do baixio onde encalhara por occasião da sua descensão dos estaleiros em que foi construido, este magnifico navio, o qual pelo seu tamanho demanda mais agua do que qualquer outro dos sahidos ultimamente d'ahi.

Veio sempre a nado até á direcção do antigo estaleiro d'esta villa, onde topou secco em virtude da vassante que ja havia.

Na segunda-feira, porém, como as aguas igualmente subissem muito, pôde facilmente safar-se, dispensando o auxilio das embarcações que anteriormente o rebocaram e aproveitando a aragem de feição que soprava com uma pequena vela içada no mastro de prôa; seguindo sem o mais leve incidente para o quadro maritimo, onde fundeou.

O «União» vae receber um importante carregamento de madeira n'este porto, com destino ao de Sabugal.

Seguiu na quarta-feira ultima para Barcellos, acompanhada de suas filhas D. Emma e D. Janny Cardoso, a exc.ª sr.ª D. Balbina Candida de Faria Vallerio, que demorou aqui todo o mez de setembro findo.

Inspecções

Realisaram-se nos primeiros dias da semana decorrida no quartel d'infanteria 3, em Vianna do Castello, as inspecções aos mancebos d'este con-

celho, recenseados para o serviço militar do corrente anno.

Missa

Em commemoração do primeiro anniversario do fallecimento do nosso conterraneo Estevão Gonçalves de Araújo, celebrou-se ha dias na Real Capella da Misericordia uma missa suffraganda a alma d'aquelle saudoso extinto.

Assistiram ao religioso acto muitas pessoas das relações intimas de sua exc.ª familia.

Sinistro no mar

Na madrugada de sexta-feira penultima deu-se no mar um horrroso sinistro. Um vapor inglez de carreira abalroou com uma lancha poveira entre esta costa e Vianna, por volta das 3 horas da manhã, devido ao espesso nevoeiro que impedia a que se divisassem os pharoes do grande transatlantico.

A lancha que tinha por arraes Moysés Pereira Marques e por tripulantes mais 11 homens, foi cortada pelo meio, naufragando após instantes.

Os naufragos foram salvos, parte d'elles pela tripulação do vapor que occasionou o sinistro, e os restantes em lanchas que compareceram no local, attraidas pelos gritos de soccorro e alarme.

Desconhece-se o nome do vapor e a companhia a que pertence.

Os prejuizos computam-se em 500 mil reis.

Mais pormenores:

A lancha atravessada pelo paquete seguia para o mar, a fim de colher as rédes, navegando á vela. De repente viu por sola-vento um vapor que, por já estar muito proximo não lhe dava tempo a desviar-se, sendo apunhada por uma das amoras, cortando-a immediatamente. Depois de algum tempo decorrido appareceu a lancha «Senhora do Allivio», que, ouvido os gritos de soccorro, se aproximou, conseguindo salvar os pescadores, que já andavam na agua.

O vapor conservou-se parado por muito tempo, com a luz electrica accesa. A alguma distancia achavam-se alguns barcos de pesca de Vianna.

Informam-nos que o vapor navegava com todos os pharoes de bom-bordo, estibordo e tops, accesos. Tinha tres masts, duas chaminés e serce prôa.

Pesames

Endereçamol-os, muito sentidos, ao nosso respeitavel amigo sr. dr. José Bernardino d'Abreu Gouveia, do illustre solar de Belinho, d'este concelho, bem como a toda a exc.ª familia, a quem a triste nova do fallecimento, em Mangualde, de seu progenitor sr. Mancel d'Abreu Gouveia, tanto veio consternar e doler.

A vida a vapor

A vida é uma viagem em caminho de ferro. O somno, a passagem de um tunel. A morte um descarrilamento. O MATRIMONIO é o choque de dois comboios. Um negocio, a passagem d'uma ponte. O DESTINO, o machinista que nos leva sem dar palavra ao termo da nossa viagem.

SERRA DA ESTRELLA

(NOTAS A LAPIS)

(Continuação)

Esquecia-me dizer que quando nos separavamos dos que ficavam com a sr.^a D. Hermínia, e para os quaes nada havia de surpreendente na derrota que iam seguir, chegava de Loriga um portador da louça que esquecera, e d'alguns vireres, e contou-nos que toda a gente nos suppunha a braços com um temporal defeito, porque lá em baixo tinham chovido grossas cargas d'agua, e o Sudoeste esbravejára pelos telhados e janellas do logar.

Eis-nos agora de partida.

A D. Floripes teima em não querer ir a cavallo, e note-se que, apesar de a sua pelle ser da delicadeza d'uma sensitiva, não foi capaz de ganhar nos pés o mais pequeno condyloma! O mesmo aconteceu ás senhoras do Porto, que, por poucas leguas que por lá percorressem a pé, nunca na sua vida pizaram, d'uma vez, tanto terreno, tão accidentado e tão incolumemente.

Marche que marche, atraz do guia d'olhos pequeninos e pisqueiros, e aos espaçados sons das cornetas que dialogavam desde a nossa separação dos que ficaram, demandavamos a parte mais culminante da Serra, onde, afinal, só houve licença para nos demorarmos meia hora!

Salvo neste momento o erro que acima commetti, conferindo a «Torre», nome da já citada pyramide, com o planalto em que ella se apruma para os ceus. A pyramide é que é a Torre, e o planalto tem o nome de Malhão da Estrella, ou Malhão grande, conforme estou agora a ver no sympathico livrinho do dr. Adelinio d'Abreu.

Esté meu saudoso companheiro de REPUBLICA, filho de Oliveira do Hospital, o o verdadeiro typo da tradicional honradez dos beirões, abalauçou-se, fascinado pelas maravilhas da herminia cordilheira, a versar em cento e setenta e tres paginas a topographia, a ethnographia, hydrographia, geodesia e prehistoria da Serra, que lhe epigrapha o volume.

Se a obra não é a ultima palavra sobre o assumpto, satisfaz comtudo ao fim que elle determinadamente visou, e que vem a ser: «vulgarisar o Hermínius Moos como estancia a-prazivel para os que se deliciaem nas grandes altitudes e na contemplação dos vastissimos horisontes».

São portanto, poucos, todos os encomios que teçam a tão infatigavel academico que, a par das estupendas materias com que os lentos nos occupam e esterilizam o espirito (lembra-me o dito do intelligente Frei Nabo: a gente na Universidade empobrece, envelhece e embrutece.) e a jantas com os desvarios estonteantes, a que a Bohemia nos arrasta cega e delirantemente, deixou da sua vida de Coimbra um trabalho, se não definitivo, como o avetor confessa, ainda assim com toda a utilidade dos congeneres, e de molde a encher a curiosidade do touriste que queira realisar tão interessante e hygienica excursão.

O que elle deve, e, como amigo, lhe aconselho, é fazer na segunda, ou oxalá que vigesima edição, algumas correccões apontadas pela critica sincera e desapassionada. Já lhe lembrei o engano de dar a Vallesim a pharmacia e hospedaria de Loriga, e agora quero dizer-lhe que precisa de emendar a setima pagina do livro, onde se perde numas duvidas que não teem razão de ser absoletamente nenhuma, e nes quaes não chegaria a cincar, se houvesse sido mais escrupuloso no exame da tal pyramide ou torre, que se gloria na explanada do Malhão da Estrella.

Nem os caracteres gravados na dita pyramide são «intelligiveis»,

como elle affirma, nem tem que lhe parecer ou deixar de parecer que «a sua construcção era um elemento para a triangulação da carta geographica do reino». A inscripção aberta na face, que olha para o norte, diz muito expressamente:

O Principe Regente N. S. Mandou Fazer Esta Pyramide Para Levantamento Da Carta De Portugal Em o Anno De 1802.

Já vê o motivo por que o principe regente (D. João VI) a mandou construir. Mas não quero para mim toda a auctoria da decifração: a D. Anninhas ajudou-me muito a interpretar-a.

Pena é que os barbaros de alguns pastores, aliás muito humanos, muito affaveis e sinceros, se entretenham, enquanto velam pelo gado, a desmorronar aos poucos a pyramide, condemnada a ruir tm dia até á base. A pedra, em que está entalhada a referida inscripção, já se encontra grotescamente estendida por sobre as outras que arrancaram. Não dêmos, porém, toda a responsabilidade do desmancho aos pobres dos pastores, porquanto, segundo confessa o E. Navarro, um dos criados da sua caravana iniciou a obra destruidora simplesmente para procurar, em vão, num buraco da pyramide um thermometro que Sousa Martins já tinha introduzido na expedição scientifica de 1881.

Em todo o caso ella ainda lá está, senhorilmente erecta, a dominar o cocoruto da serra gigantesca, como á triste da minha alma, perdida no descampado d'uma soledade angustiosa, domina constantemente, avassaladoramente o teu gracioso vulto senhoril, oh miuha doce Estrella d'olhos negros!

(Continua)

Sousa Ribeiro.

A tísica

Faltava ainda pronunciar a ultima palavra acerca da tuberculose e essa honra cabe ao dr. Larigan, notavel medico londrino, que conseguiu um grande renome como especialista das enfermidades do peito.

O referido medico infermou os seus collegas de que havia encontrado o remedio para a tísica pulmonar, e passaria a curar os tuberculosos convertendo-os em rheumaticos.

Tres inglezas tísicos submetteram-se ao processo do dr. Larigan, o qual com auxilio de outros tres filhos de Albion, affectados d'um pouco de rheumatismo de muita boa vontade, conseguia por completo a realisação da cura, injectando nas veias dos primeiros uma razoavel quantidade de sangue extraida dos segundos.

O effeito não se fez esperar muito desde que se effectuou a operação, os tres tuberculosos comem com grande appetite, engordam a olhos vistos, não teem febres, recuperam as forças, e, segundo o que affirma o dr. Larigan, tudo faz prever que os pulmões d'elles ficarão para o futuro precavidos contra a tísica, pois que a experiencia, tem demonstrado que todos os rheumaticos teem os bronchios á prova de tubercolos.

Deu-nos o prazer da sua visita, em um dos dias da ultima semana, o novel litterato sr. Campos Lima, auctor do livro de versos—«Relatillos do Coração».

Obrigados por tão penhorante gentileza.

O Lima

Este apreciavel confrade de Ponte do Lima deu-nos a honra da re-produção, em seu n.º de sabbado penultimo, da singelissima BLUETTE firmada pelo nosso presado collega de redacção Alvaro Ribeiro, num dos numeros ultimos d'este jornal.

Em nome do nosso estimado companheiro agradecemos a captivante e honrosa distincção.

Os excentricos

Existe, na Inglaterra, uma sociedade que tem por titulo «Sanitary Investment Company», e que se dedica á SALVAÇÃO da humanidade isemptando-a de todo o genero de pragas e de doenças, mas, muito especialmente, fundada para a exploração do fabrico d'um aparelho que, segundo consta, tem um consumo enorme em todo o mundo.

O aparelho citado tem por fim evitar o resonar aos individuos que teem esse defeito, e como applicação secundaria supprimir as rugas da cara e preservar das enfermidades pulmonares.

Obtem-se, todas essas maravilhas, collocando-se, no rosto, o tal aparelho, que consiste em uma mascara semelhante ás que se usam nos assaltos ao florete, e que é provida de bandas elasticas.

O mais provavel, porém, é que o citado aparelho além de impedir o resonar á pessoa que o use, lhe impeça tambem o somno.

... O que, indiscutivelmente, acarretaria ao auctor do invento tantas pragas quantos fossem osapparelhos utilizados...

Barcos de pesca—as trovoadas

Porque o tempo e o mar offerecessem boa monção, sahiram quarta-feira muitos barcos d'esta costa para a pesca do mexoalho.

Na volta da faina, quando já noite, por effeito de umas trovoadas que por aqui pairaram, o mar agitara-se e os barcos não poderam transpôr a barra, tendo que fundear em frente á enseada dos Cavallos, aguardando o ensejo de ali entrarem.

Da Povoia foi perguntado, pelo telegrapho, se aqui tinham aportado uns barcos que ali faltavam, obtendo resposta negativa, mas acrescentando-se que constava estarem proximos d'esta costa, aguardando occasião de entrada.

Em virtude d'este facto a Estação de Soccorros a Naufragos mandou accender os dous pharoes que demarcam o canal d'aquella enseada, afim de, caso sobreviesse o mau tempo, facilitar a entrada ás embarcações que se achavam fóra.

Mais tarde a noite clareou e o mar tornou-se mais brando; entrando todos os barcos na manhã do dia seguinte, aqui e na Povoia; sem a menor novidade.

Apulia, 27 de Setembro

Apesar de terem retirado muitas familias para Braga, Prado e Barcellos, esta praia ainda regorgita de banhistas que ultimamente hão chegado e que demoram até meados do mez proximo.

Chegaram o sr. conego Bacellar, de Guimarães e o sr. Gaspar Augusto Rodrigues d'Araujo e D. Anna Azevedo, de Lisboa.

Estão n'esta praia muitas familias do campo, que annualmente n'esta época vêm passar uma temporada á beira-mar.

—Tem sido escassa a pesca do mexoalho.

—As vindimas e a colheita de cereaes estão muito adelantadas. O vinho não é inferior ao do anno passada, tanto em quantidade como em qualidade.

—Espera-se aqui brevemente Mensenhor Santos Viegas, ex-deputado por este circulo e abbade de S. Thiago d'Anta.

—Antes de hontem chegaram aqui mais algumas familias de Barcellos e Famacião.

—Está n'Apulia o sr. dr. Sousa Ribeiro.

G.

Anniversario de SS. MM.

Terça-feira, por ser dia do anniversario de SS. MM., conservaram-se fechadas todas as repartições publicas d'este concelho, á excepção das repartições fiscaes.

REMISSÕES

O «Diario do Governo» publicou uma portaria, prorogando até 31 de dezembro do corrente anno o prazo para a remissão do serviço activo dos recrutas, de annos anteriores a 1896, fixada pelo artigo 35.º da lei de 13 de maio de 1895 em 50\$000 reis para os que não estiverem julgados refractarios, e em 100\$000 reis para estes.

Os mancebos que deixaram de ser incluídos nos respectivos recenseamentos anteriores a 1895, inclusive, poderão tambem remir-se por 100\$000 reis.

E' tambem permittido aos recrutas pertencentes ao contingente de 1896, que se tiverem ausentado para o estrangeiro mediante a competente fiança á obrigação do serviço activo, remirem-se pela quantia de 150\$000 reis.

As recrutas dos anteriores a 1896, que tiverem remido a obrigação do serviço activo desde 1 de janeiro do corrente anno até 10 d'este mez, será restituida a differença entre 150\$000 ou 300\$000 reis que tiverem pago, segundo houverem, ou não, sido considerados refractarios, e a quantia de reis 50\$000 ou 100\$000, estabelecida no artigo 35.º da referida lei de 13 de maio de 1895, para os individuos que, nas mesmas condições, se remirem até 31 de dezembro proximo.

Os casamentos

Quem casa com militar, tem bastante que aturar; quem casa com embarcadiço, vive sempre em reboliço; quem casa com estudante, dá prova de estravagante; quem casa com caixeiro, vive ao pé do candieiro; quem casa com negociante, tem vida muito abundante; quem casa com carpinteiro, soffre falta de dinheiro; quem casa com alfaiate, não ha nó que não desate; quem casa com sapateiro, quasi nunca tem dinheiro; quem casa com taverneiro, vive sempre no chiqueiro; quem casa com escrivão, traz pulgas no coração; quem casa com demandista, nunca mais levanta a crista; a que casa com soldado, fica logo em mau estado; quem casa com italiano, chora o seu mal todo o anno; quem casa com francez, gosa venturas um mez; quem casa com intrujos, anda sempre aos trambulhões; quem casa com mariola, anda sempre a tocar viola; quem casar com um Gaim, nunca terá um bom fim.

Jornaes para embrulho

Vendem-se n'esta redacção a 750 reis cada 15 kilos, e por kilo a 50 reis.

Festividade

Foi regularmente concorrida de devotos a festividade que se realisou no passado domingo na freguezia de Palmeira, em honra do Santissimo Coração de Maria.

A cerimonia da communhão ministrada ás creancias da parte de manhã, foi solemniissima e rica de imponencia e brilho.

A igreja apresentava-se revestida de gala e adornada a capricho.

A tarde realisou-se a procissão, que sabiu da igreja para a capella de St.º Antonio, onde chegou já tarde devido á grande distancia, deixando por esta e outras circunstancias, com pesar do promotor, esta festividade de obedecer ao programma que se lhe havia traçado.

Comtudo, não foi esta mal disposta e brilhante; pelo contrario lhe notamos uma tal ou qual pompa e ordem, pouco vulgares nas aldeias. Parabens, portanto, ao rev.º Luiz

Azevedo, nosso presado amigo e bemquisto reitor d'aquella freguesia.

Estação aquicola

O sr. conselheiro Elvino de Brito, director geral de agricultura, teve no sabbado uma demorada conferencia com o sr. Augusto Nobre, director da estação aquicola do Rio Ave, sobre os trabalhos experimentaes realisados n'aquella importante estabelecimento que muito deve contribuir para o apuramento das especies piscicolas nos nossos rios do norte.

Canceloneiro popular

Ouvia gabar os beijos, Dizer d'elles tanto bem, Que me nasceram desejos De provar alguns tambem.

Das Caldas

Recolheu das caldas de Lijó a sua casa, infelizmente pouco ou nada melhorado dos seus padecimentos rheumaticos, o nosso presado subscriptor d'esta villa, sr. Jeronymo da Costa e Almeida.

Sentimos que o sr. Almeida não obtivesse resultados satisfatorios com o uso dos banhos thermaes, e fazemos votos sinceros por que melhore em breve.

O Zoophilo

Publicou-se o n.º 9 d'esta interessante revista mensal illustrada, orgão das sociedades protectoras dos animaes de Lisboa e Porto.

Falta d'agua

Continúa sendo muito sensivel a falta d'agua na fonte municipal. A dos poços igualmente vae escassejando. Appellemos para a Providencia, que só esta nos pôde valer em tal conjunctura.

Escola districtal

Termina no dia 5, terça-feira, o prazo para a apresentação dos requerimentos dos alumnos de ambos os sexos que desejem matricular-se na nova escola districtal de Braga.

Vindimas

Pôde dizer-se que está terminada a faina das vindimas n'este concelho.

Da quantidade e qualidade do vinho, já aqui dissémos; foi superior em algumas partes.

Por enquanto são dimioutas as vendas effectuadas.

Recrutamento militar

O districto de Braga tem de con correr no presente anno com 1:214 recrutas para o serviço militar, assim distribuidos:

Amares, 65; Barcellos, 168; Braga, 247; Cabeceiras de Basto, 55; Celorico de Basto, 93; Espozende, 44; Fafe, 71; Guimarães, 145; Lanhoso, 50; Vieira, 51; Famacião, 117, e Villa Verde, 108.

Boato terrorista

No penultimo sabbado, de noite, umas mulhersinhas tiveram a infeliz lembrança de dizer, não sabemos com que fundamento, que havia naufragado um navio em que andavam embarcados tres maritimos d'aqui e, como de suppôr, suas familias deram-se a gritar como possesadas, pon-do em sobresalto os habitantes da villa.

Afinal, mais tarde, soube-se que a triste noticia não passava de um boato sem fundamento, e então toda essa gente socegou.

Autes assim.

ATTENÇÃO

Chamamos a attenção dos nossos leitores para o annuncio da nossa officina, que inserimos na quarta pagina d'este jornal.

Cançãoiro de musicas populares

Attingido a importantissima colleita, tão pertinazmente realisada, de 335 numeros de musica, apparece o fasciculo 50 d'esta publicação, satisfazendo o plano que os seus coordenadores traçaram no prospecto, e que em tempo nos referimos. Numerosos fados, dos de mais sentida inspiração e justificada voga, descauteos, hymnos nacionaes e religiosos, canções de todos os pontos do paiz e das ilhas, trovas populares, encantadoras pelo seu conceito e singeleza, danças regionaes—tudo leva recolhido este archivo, com uma abundancia e variedade extraordinaria e ainda não vista entre nós. Fica, pois, sendo, o «Cançãoiro de musicas populares» uma obra de consulta, interessantissima e amena, unica que possuímos, pela sua feição caracteristica. Eis o summario do fasciculo 50:

«Louvores da Senhora», saudação religiosa, offerecida a Sr.ª D. Maria Victoria de Mattos.—«Valsa revalse», choreographica, offerecida a Sr.ª D. Margarida Sampaio.—«Isabel Martins», descante, offerecido a Sr.ª D. Maria Candida de Figueiredo.—«Fado Maggioli», offerecido a Sr.ª D. Alice Borges d'Almeida.—«O manguerico», dança de roda, offerecida a Sr.ª D. Constança Ayres d'Oliveira.—«Manguerico», dança de roda, offerecida a Sr.ª D. Angelica de Jesus Pinheiro.—«Maria do Carmo», dança de roda, offerecida a Sr.ª D. Belmira Anjos.—«Marilva de Dirceu», aria xi, offerecida a Sr.ª D. Maria Rodrigues Lobo.—«Phonema», cantiga das ruas, offerecida a Sr.ª D. Isaura Peregrina de Macedo.

ILLUSÃO CAHIDA

Quando abriste em meu caminho
Teu olhar que me seduz,
Eu por momentos suppur
Que me las formar o ninhol...

Lá do Azul, nuvens de arminho
Vinham beijar-me da luz
Que nos teus olhos transluz
Com a pureza do linho...

Engano do coração
Tecido em Beijo siderio
Ao calor d'esta Paizão!

Com um riso delecterio,
Em vez do ninho em questão,
Formaste-me um cameterio!

XXIV—VIII—XCVII

Campos Lima.

SONETO

Vê-la banhar-se agora
Nas aguas crystallinas,
E vê-lhe as formas finas
E' scena encantadora!

A doce, a bella aurora,
Reinando nas collinas,
Parece que lhe adora
As formas peregrinas!

Que corpo branco e lindo!
A rola enamorada
Ao vê-la disse rindo:

«Que estatua delicada!»
O sol ia subindo,
Sorria a madrugada!

JOÃO SARAIVA.

E' reproduzido do nosso esclarecido collega «O Commercio da Guarda», o artigo principal do nosso jornal d'hoje.

Continuam progredindo as melhoras do sr. Delfino de Miranda Sampaio, digno escrivão d'este Julgado.

«O Commercio da Guarda»

Entrou no XII anno de publicação este nosso presado collega. Jornal muito bem redigido e conceituado, «O Commercio da Guarda» conquistou, pelo seu alevantado apurmo e firmeza d'ideias, um dos primeiros lugares no periodicoismo provinciano. Cumprimentamos seus illustra-

dos redactores e proprietarios, moi cordealmente.

Comunicado

Devido á falta de espaço e tempo deixamos hoje de publicar um que temos em nosso poder, referente ao perigo em que estiveram no mar algumas embarcações na ultima 4.ª feira, por causa do mau tempo. Irá no proximo numero.

As Juntas de Parochia

Na typographia d'este jornal fazem-se por modico preço, mais barato do que em qualquer outra parte, impressos para as derramas parochias, fazendo-se grande desconto ainda, em quantidades grandes. Fazem-se já com os nomes impressos das respectivas freguezias o que não acontece aos que vêm de fora. As encomendas satisfazem-se com a demora de um dia.

Tambem se fazem todos os impressos respeitantes á arte typographica, com a maior perfeição e nitidez, por preços excessivamente modicos.

Cartões de visita

Na typographia d'este jornal imprimem-se, com toda a perfeição e nitidez, cartões de visita de diversos tamanhos e qualidades, tanto brancos como de luto, por preços iguaes aos do Porto e Coimbra; havendo para a sua confecção uma variadissima colleção de typos novos de phantasia, muito modernos, e um variado sortido de cartões de todos os tamanhos e para todos os preços.

ANNUNCIOS

PADARIA E MERCEARIA LUSO-BRAZILEIRA

Francisco José Ferreira, 22, RUA DA EGREJA, 23

Especialidades cujo fabrico são unica e exclusivamente d'esta casa: Biscoito, systema, de Vallongo 100 rs. Bolacha fina de agua e sal 80 » Biscoito «Boião» de Casaca 120 » Dito «palitos» de araruta 120 » Dito de chocolate 140 » Bolachinha doce 120 » Pão de diversas qualidades manipulado pelos systemas portuguez e brasileiro.

Além d'estas especialidades, esta casa tem á venda grande variedade de vinhos finos, fgo de caixa e teira, queijo da Serra e landrino, passas de Malaga e outros generos.

AZEITE PURO, VELHO

ESPECIALIDADE A 140 reis o meio litro, só o vende em Espozende a «Padaria Luso Brazileira» de

Francisco José Ferreira, RUA DA EGREJA, Experimentar para avaliar.

HOTEL DO CAVADO

6 PÃO

José de Passos de Jesus Ferreira annuncia aos seus ex.ªs freguezes e ao publico em geral que abriu o seu novo hotel, montado nas melhores condições hygienicas e com todos os requisitos proprios d'um estabelecimento de primeira ordem.

Garante um tratamento excellento, bem como a maior limpeza e promptidão na confecção das refeições a qualquer hora. Preços modicos. PÃO—Rua Conde de Castro. O proprietario, José de Passos de Jesus Ferreira.

O RECREIO

REVISTA SEMANAL, LITTERARIA E CHARADISTICA publicação começada em 1885 Redacção e administração—Rua do Mare-

chal Saldanha, 59 e 61 Cada numero em Lisboa, pago no acto da entrega, 20 réis. Provincia: cada série de 26 numeros, 580 réis, pagamento adiantado. Toda a correspondencia deve ser dirigida ao editor João Romano Torres, na rua do Marechal Saldanha, 59 e 61—Lisboa.

ENCYCLOPEDIA DAS FAMILIAS

Revista de Instrução e Recreio

Condições de assignatura: esta d'utilissima revista publica-se mensalmente um numero de 80 paginas, em typo miúdo, impresso em bom papel, e elegantemente brochado. Contem cada numero variadissima secções, d'entre as quaes destacaremos, pela sua importância a de historia patria, intitulada Historia da invasão franceza em Portugal trabalho que tem merecido os maiores elogios de toda a imprensa periodica. Seguem-se-lhe largamente desenvolvido, e alternadamente, as seguintes secções, Agricultura, anedotas, antiguidades, apontamentos historicos, arithmetica, assumptos religiosos, astronomia, bellas artes, botanica, contos infantis, descobertas e invenções, dictionario da biblia, estatistica, economia domestica, geographia, historia natural, homens illustres, hygiene, jardinagem, litteratura, moral, machinas, medicina, musica, Mythologia, pensamentos, physica, poesia sciencias e artes, etc. ormando no fim do anno um grosso volume de 960 paginas, onde se encontram reunidos apontamentos de todas as sciencias, constituindo uma verdadeira Encyclopedica, facil de ser consultada por quem peseje saber e instruir-se. Cada anno ou 12 numeros eguaes ao presente 800 réis Pagamento adiantado

Acaba de apparecer:

NOVIDADE LITTERARIA

AMORES-PERFEITOS

—por—

ALVARO PINHEIRO

Lyrças—precedidas de uma carta-prefacio do abalizado juriscosultor e notavel homem de letras, o ex.º sr.

DR. RODRIGO VELLOSO

Volume de 174 pag. em optimo papel de linho e illustrado com o retrato do auctor.

Custo..... 500 rs.

Pedidos ás principaes livrarias de Lisboa, Porto, Braga e Vianna, e ao auctor—Espozende.

5

VENDA DE CASA

Vende-se uma casa terrea no Largo do Conselheiro Sampaio, ainda nova. Quem pretender falle com seu dono Francisco dos Santos Garcia, morador na mesma.

LA ULTIMA MODA

semanario de modas para senhoras

EDIÇÃO EM HESPAÑHOL

Publica-se todos os domingos e contém numerosos modelos de ultima novidade em trajos, chapéus, adornos, penteados, etc.; revistas de modas e salões. É o unico dos da sua classe que se publica em Hespanha e mais barato. Preço da assignatura em Portugal: Anno..... 3200 reis Seis mezes..... 1700 » Tres mezes..... 865 » Numero avulso..... 65 »

Todos os pedidos de assignatura devem ser feitos ao sr. Manoel Francisco Midoes—Rua da Padaria n.º 32, LISBOA. Na redacção do «Povo Espozendense» mostram-se os n.º da «Ultima Moda», a quem deseje assignar.

A'S FAMILIAS, COLLEGIOS, BORDADEIRAS E MODISTAS

Nenhuma publicação, nacional ou estrangeira, satisfaz tão cabalmente para o fim a que se destina, como a excellente revista de bordados e modas, A BORDADEIRA E MODA PORTUGUEZA, publicação que sahe duas vezes por mez no Porto, e editada na Rua do Calvario, 17.

Cada numero insere variadissima colleção de modelos para toda a especie de toilettes para senhoras e creanças; profusão de desenhos para executar bordados a branco e de cores; moldes cortados em tamanho natural, musicas originaes para piano, secção recreativa e um retrato e biographia de uma dama portueza, notavel pela sua posição social, conhecimentos litterarios, sciñtíficos ou artisticos, etc., etc.

Vê-se, pois, por esta breve resenha, que nenhuma publicação compete com a BORDADEIRA, que, não obstante a sua superioridade e insignificancia do preço da assignatura, ainda offerece a todos os assignantes de anno, que paguem adiantadamente, um magnifico retrato a oleo, GRATIS.

PREÇO DAS ASSIGNATURAS

Anno, com direito ao brinde, 13300 réis. Semestre, sem direito a brinde 700 réis. Os snrs. assignantes que desejem o brinde devem fazer acompanhar os seus pedidos de assignaturas de 13300 reis, uma photographia do maior formato possível e mais 100 réis para despesas de correio. A BORDADEIRA E MODA PORTUGUEZA está já no fim do 3.º anno da sua publicação. Pedidos—Empreza da BORDADEIRA—Rua do Calvario, 17—Porto.

A MODA ILLUSTRADA

SO RÉIS

Directora:

100 RÉIS

No acto da entrega ALICE DE ATHAYDE No acto da entrega

JORNAL DAS FAMILIAS

Publicação semanal

Por contracto feito em Paris, sairá todas as «segundas-feiras» a Moda Illustrada contendo em magnificas gravuras a preto e coloridas, todas as novidades em chapéus, toilettes, bordados, puantias e confecções, tanto para senhoras como para creanças. «Moldes cortados», tamanho natural. Alternadamente a Moda Illustrada distribuirá moldes traçados e folha de bordados de todos os feitios, acompanhados das respectivas descrições. Conterá uma revista da moda, onde todas as semanas indicará aos seus leitores, os factos mais importantes que se derem durante aquelle espaço de tempo e que se relacionem com o seu titulo. «Correspondencia»: Secção destinada a responder a todas as pessoas que se dirijam á Moda Illustrada sobre assumptos de interesse apropriado. Methodo de cores: Maneira de tirar medidas, cortar e fazer vestidos. «Flores artificiaes»: Methodo que ensina a fazer-as de todas as qualidades. «Artigos diversos», sobre assumptos de interesse femenino. «Hygiene» das creanças, dos casados, da habitação, etc. «Receitas» necessarias a todas as familias, etc., etc. «Segredos do tocador». «Cosmética de Kneipp», uma receita por semana. «Secretario das familias»: Modelo de cartas. «Docas»: Receitas desconhecidas e espermentadas. «A sciencia em familia»: Curiosas experiencias de physica e de chimica, acompanhadas de gravuras illucidativas, facéis de realizar em casa, proprias para creanças, assim como uma diversidade de «Jogos infantis». «A secção litteraria constará de romances, contos, historias, poestas, pensamentos, proverbios, charadas e enygmas. A Moda Illustrada fica sendo o melhor e o mais barato jornal de modas que se publica em Paris na lingua portueza, e pela clareza, utilidade e variedade dos seus artigos torna-se

INDISPENSAVEL EM TODAS AS CASAS

A Moda Illustrada publicará por anno 52 numeros de 8 paginas, com 32 columnas, em grande formato, 1:800 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural; 52 folhas de moldes traçados alternados com bordados e será remettida franca de porte.

BRINDE A TODOS OS ASSIGNANTES. Em cada trimestre, um numero com 8 paginas cheias de figurinos de roupa branca.

1.ª edição	Condições da assignatura	2.ª edição
ANNO.—52 numeros com 1:800 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural, 52 folhas de moldes traçados ou de bordados, 53000.	ANNO.—52 numeros com 1:800 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural, 45000.	ANNO.—52 numeros com 1:800 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural, 45000.
SEMESTRE.—26 numeros com 990 gravuras em preto e colorida, 26 moldes cortados, tamanho natural, 26 moldes traçados ou bordados, 23300.	SEMESTRE.—26 numeros com 900 gravuras em preto e coloridas, 26 moldes cortados em tamanho natural, 23100.	SEMESTRE.—26 numeros com 900 gravuras em preto e coloridas, 26 moldes cortados em tamanho natural, 23100.
TRIMESTRE.—13 numeros com 450 gravuras em preto e coloridas, 13 moldes cortados, tamanho natural, 13 folhas de moldes traçados ou bordados 13300.	TRIMESTRE.—13 numeros com 450 gravuras em preto e coloridas, 13 moldes cortados em tamanho natural, 13100.	TRIMESTRE.—13 numeros com 450 gravuras em preto e coloridas, 13 moldes cortados em tamanho natural, 13100.

LISBOA, PORTO E COIMBRA

Um numero contendo 30 gravuras em preto e coloridas, um molde cortado, tamanho natural, folha de moldes traçados ou de bordados.

No acto da entrega 100 reis No acto da entrega 60 reis Antiga casa Bertrand = JOSE BASTOS = Rua Garrett, Lisboa

O JORNAL DOS ROMANCES

ILLUSTRADO

O primeiro e unico neste genero em Portugal

Cada semana sahirá um numero de 8 paginas, formato grande, com cerca de 2:000 linhas de composição, impresso em magnifico papel, e 1, 2 ou mais gravuras, ou o mesmo que 70 paginas usuaes de leitura, por 20 reis—para ricos e pobres PRIMEIROS ROMANCES A PUBLICAR:

Joanninha, a costureira—Grande e emocionante romance dramatico e d'amor, por CH. MÈNOUVÈL.

A cidade aerea—Romance de viagens e aventuras maravilhosas, por A. BROWN, o Julio Verne inglez!

Os cavalleiros da Rosa Vermelha—Grande e magnifico romance de capa e espada, por A. TOCQUEVILLE.

A publicação illustrada mais barata que se tem feito em Portugal

ASSIGNATURAS: Porto e Lisboa—Anno, ou 5 series (pagamento adiantado) 45000 reis—serie de 10 numeros, 200 reis—Provincias e ilhas adjacentes, accresce o porte.

Avulso, na propria semana, 20 reis

Reclamar o primeiro numero gratis em todas as livrarias e kiosques

Dirigir os pedidos de assignaturas á EMPREZA de O Jornal dos Romances—Provisoriamente, na rua de D. Pedro, 178—PORTO.

TYPOGRAPHIA



ESPOZENDENSE

DE JOSE DA SILVA VIEIRA

RUA DO ARCO N.º 8

ESPOZENDENSE

N'esta typographia, montada com os ultimos modernismos typographicos, imprimem-se com a maxima perfeição e modicidade de preços:—Jornaes em todos os formatos, livros, relatorios, estatutos de irmandades ou outras corporações; cartas, circulares, bilhetes de visita, facturas commerciaes, convites para enterros, editaes, avisos para pagamento, tarjas para pharmacias e quaesquer outros trabalhos pertencentes á arte, executando-se a ouro e a côres, por preços mais modicos que em Braga, Porto, Coimbra ou outra qualquer parte.

Trata-se por carta ou na typographia d'este jornal, rua do Arco n.º 8.

Satisfazem-se, sem demora, pelo correio ou proprios, todos os pedidos para fóra d'este concelho, desde que lhe sejam enviados os competentes modelos e nota da quantidade que se deseja.



REMEDIOS DE AYER

Vigor do cabello de AYER—Impede que o cabello se torne branco e restaura ao cabello grisalho a sua vitalidade e formosura.

Pectoral de cereja de Ayer. O remedio mais seguro que ha para cura da tosse.

bronchite, asthma etuberculos pulmonares, frasco 1\$000 reis meio frasco 600 reis.

Extracto composto de salsaparrilha de Ayer—Para purificar o sangue, limpar o corpo e cura radical das escrophulas. frasco 1\$000 reis.

O remedio de Ayer contra sezões—Febres intermitentes e biliosas.

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sabem baratos, por que um vidro dura muito tempo.

Pilulas Catharticas de Ayer—O melhor purgativo suave e inteiramente vegetal.

Perfeto desinfectante e purificante de JEYES—para desinfectar casas e latrinas; tambem é excellente para tirar gordura ou nodos de roupa. limpar metaes, e curar feridas.

Vende-se em todas as principaes pharmacias e drogarias, PREÇO 240 REIS.

VERMIFUGO DE B. L. FAHNESTOCK

E' o melhor remedio contra lombrigas. O proprietario está prompto a devolver o dinheiro a qualquer pessoa a quem o remedio não faça o effeito quando o doente tenha lombrigas e seguir exactamente as instrucções.

Sabonetes de glicerina marca «Cassels» muito grandes, da melhor qualidade e amaciam a pelle. Preço 300 reis a duzia (1)

MYOSOTIS

Revista de letras com appareição bi-mensual. DIRECTOR:—JULIO DE LEMOS

Trimestre... 300 reis
Assigna-se na «Livreria Academica e Religiosa», editora, de ELYSEU GONÇALVES PREZA, Rua da Bandeira—Vianna do Castello.

REVISTA REPUBLICANA

DIRECTOR—Carlos Calisto

Preço da assignatura:—Lisboa, Serie de 10 numeros, 200 reis, ou 20 reis no acto da entrega.—Provincias, Serie de 10 numeros, 300 reis; de 20, 500 reis.—Brazil, Serie de 20 numeros, 2\$000 reis.

Anuncios:—Na respectiva secção, 20 reis a linha; permanente, contra-cio especial.

As assignaturas ás series. são pagas adeantadamente, devendo a sua importancia ser remetida em vales ou cartas registadas.

A correspondencia relativa a assumptos de redacção deve ser dirigida ao director—Travessa de S. Sebastião, 28, 2.º.

Recebem-se assignaturas na tabacaria Monaco, Rocio 21; Manuel Cambista, rua da Palma, 170; e na rua da Mouraria, 48.

PADARIA E MERCEARIA LISBONENSE

de ANTONIO JOSÉ FERNANDES

19 E 20, RUA DIREITA, 21 E 22

ESPOZENDE

Farinhas

Flor—Preço pelo deposito de Vianna—

Sacca »	»	75 k	6:825
N.º 1 »	»	Sacca 75 k	6:675
N.º 2 »	»	»	6:525
Bica fina SS	«	55	4:600
Rolão SF	«	45	4:250
Farelo SG	«	40	4:050

Todos estes preços têm o augmento do carroto e de 1% além dos preços acima indicados.

Deposito de tabacos e lumes de cera e de pau pelo preço das fabricas, petroleo, por junto e a retalho.

Diversos generos de mercearia, vinhos finos, bebidas alcoolicas, stearinas, cebo, azeite, bacalhau, arroz, batata do Douro, st.

CAFÉ ESPECIAL MOIDO

DE Branco & Rodrigues

DE LISBOA

CAFÉ SUPERIOR

Kilogramma.....	720
Em pacotes de	
500 grammas.....	360
250 gr.....	180
125 gr.....	90
26 1/2 gr.....	45
CAFÉ DE 2.ª QUALIDADE	
Kilogramma.....	640
Em pacotes de	
500 grammas.....	320
250 gr.....	160
125 gr.....	80
62 1/2.....	40

CAFÉ DE 3.ª QUALIDADE

Kilogramma.....	480
Em pacotes de:	
500 gr.....	240
250 gr.....	120
125 gr.....	60
62 1/2 gr.....	30

PREÇOS SEM RIVAL!!!
Unico depositario n'esta Villa
ANTONIO JOSÉ FERNANDES

PADARIA LISBONENSE
21, Rua Direita, 22

PRIVILEGIO



EXCLUSIVO

1 CONTRA A TOSSE



DOENÇAS DO PEITO



XAROPE PEITORAL JAMES

Unico approved, legalmente autorizado pelo conselho de saude publica de Portugal e Inspectoria Geral de Hygiene da Cêrta de Rio de Janeiro.

A efficacia d'este xarope, evidentemente provada em muitas observações nos hospitaes e na clinica particular dos mais distinctos medicos d'este paiz, levou o Conselho de Saude Publica do Reino a approval-o (distincção que lhe não mereceram outras preparações), e a considerá-lo um verdadeiro especifico contra as bronchites, tanto agudas como chronicas, defluxo, tosse rebeldes, tosse convulsa e asthmatica, dor do peito, escarras de sangue, e contra todas as irritações nervosas.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com o parecer que o Conselho de Saude deu ao governo, e com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

Na parte collada do envolvero esta minha assignatura com tinta azul.

P. A. Franco

Deposito geral — Pharmacia Franco, Filhos

EM BELEM — LISBOA.

JORNAL DE VIAGENS

AVENTURAS DA TERRA E DO MAR

A mais economica e brilhante publicação illustrada que no seu genero se tem feito em Portugal

Viagens aos paizes desconhecidos. Lendas e maravilhas dos povos de todo o mundo. Noticias geographicas. Descrições e narrativas curiosissimas

PERTO DE 300 ILLUSTRAÇÕES POR VOLUME

PREÇOS E CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

Porto, trimestre, 780 reis; Lisboa e provincia, 850 reis. Açores e Madeira, semestre, 1\$800; Ultramar, 2\$250 reis; Brazil 4\$000 reis.

A quem angariar numero de assignaturas superior a 10, terá o direito a 15 p. c. sobre a totalidade das assignaturas obtidas.

Toda a correspondencia, tanto de redacção como de administração, deve ser dirigida ao director-gerente—Deolindo de Castro, ou á Typographia Occidental, rua da Fabrica, 80—PORTO.